

Diagnóstico da segurança e da convivência em Vila Joaniza, Rio de Janeiro

Resultados preliminares

Apoio:



Março de 2012

Equipe

Julita Lemgruber

coordenação geral

Leonarda Musumeci

coordenação técnica

Paulo Victor Leite Lopes

pesquisador

Leonardo Leão de Paris

estatístico

Barbara Musumeci Soares

consultora

Empresa Exata

aplicação de questionários

Atividades desenvolvidas

- ❖ Reuniões na Secretaria Municipal de Habitação: com o Secretário Jorge Bittar; com representantes de diversas secretarias municipais para apresentar a proposta de diagnóstico e solicitar informações; para conhecer o projeto de intervenção urbanística; seminário na SMH sobre o tema da violência urbana.
- ❖ Levantamento de dados junto ao Instituto Pereira Passos, IBGE e Instituto de Segurança Pública (ISP).
- ❖ Levantamento qualitativo: cerca de 25 visitas do pesquisador Paulo Leite Lopes à Vila Joaniza para estabelecer contatos e realizar entrevistas.
- ❖ Visitas à Clínica de Saúde da Família, à Coordenadoria Regional de Educação, ao CRAS local, às escolas e creches municipais do entorno, à ONG Ecos do Futuro, à Faetec.
- ❖ Reuniões das coordenadoras e do pesquisador com líderes da associação de moradores local; lideranças religiosas da área; agentes comunitários de saúde; diretoras de creches e escolas.
- ❖ Pesquisa quantitativa amostral sobre violência e convivência: 962 moradores entrevistados de 2 a 14 de fevereiro de 2012.
- ❖ Aplicação de questionário sobre violência e convivência nas escolas e creches, a ser preenchido pelas diretoras (em andamento).
- ❖ Entrevistas em profundidade com informantes-chave.

**ALGUMAS
INFORMAÇÕES
DO
LEVANTAMENTO
QUALITATIVO**

Características e problemas de Vila Joaniza apontados nas entrevistas abertas e nos grupos de discussão

Aspectos positivos da comunidade

- ☐ Localização: ambiente agradável, ausência de poluição, facilidade de locomoção.
- ☐ Tranquilidade, ausência de tiroteios e inexistência de crackolândia típica, a céu aberto (o crack só seria consumido no interior de algumas casas).
- ☐ Poucos problemas de barulho relacionados a cultos evangélicos (que terminam às 22hs) ou a baile funk (que não há na comunidade).
- ☐ Trabalho dos(as) agentes comunitários(as) de saúde.
- ☐ Todas as crianças na escola (em decorrência do Bolsa-Família).

Segurança

- ❑ Depois de décadas de conflitos entre traficantes de facções opostas (Comando Vermelho e Terceiro Comando), o tráfico de drogas hoje existente em Vila Joaniza é controlado pelo Comando Vermelho, vincula-se ao grupo baseado em Nova Holanda/Maré e serve a consumidores do próprio local.
- ❑ Muitos afirmam que o tráfico, embora restrito a uma área limitada de VJ, estabeleceu uma “convivência cordial” com a milícia que atua no local.
- ❑ Vila Joaniza configuraria um caso singular: convivência, no mesmo território, de traficantes, milicianos e um posto policial.
- ❑ Entrevistados afirmam que VJ vive hoje clima de muita tranquilidade, sem tiroteios, sem incursões policiais e sem traficantes armados circulando pela comunidade.
- ❑ Insinua-se que haveria vínculos entre milicianos e policiais do DPO local.

Problemas de infraestrutura

- ☐ Esgoto a céu aberto
- ☐ Abastecimento de água deficiente
- ☐ Falta constante de luz
- ☐ Casas em áreas de risco
- ☐ Becos sem coleta de lixo
- ☐ Muro construído pela Aeronáutica, limitando a liberdade de ir e vir dos moradores

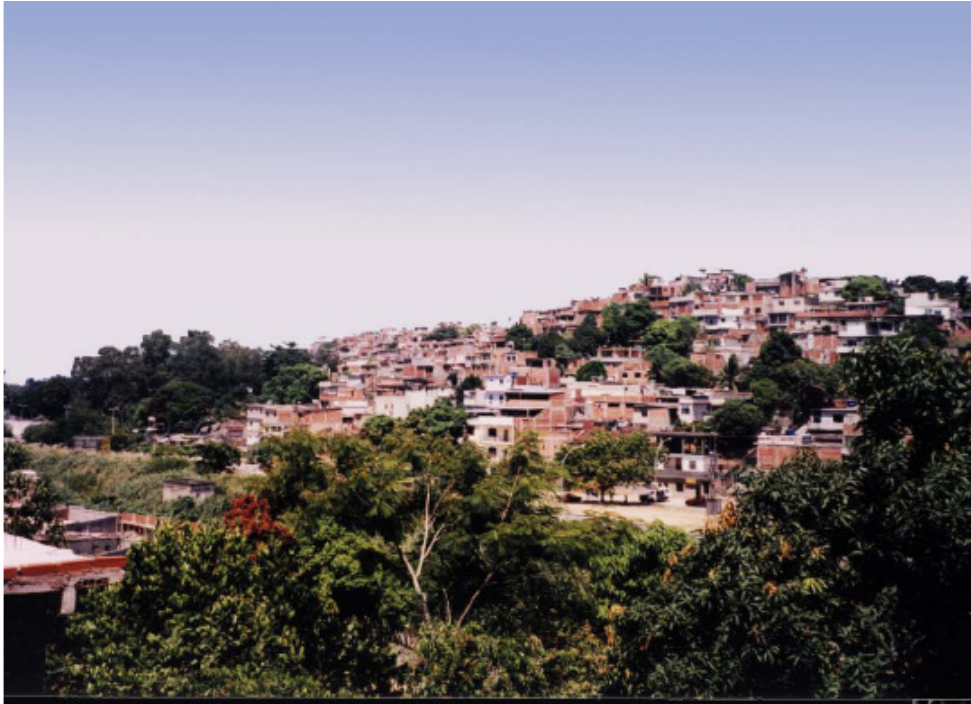
Problemas sociais

- ☐ Inexistência absoluta de áreas de lazer
- ☐ Ociosidade dos jovens
- ☐ Falta de ONGs atuando na comunidade
- ☐ Brigas conjugais
- ☐ Idosos vivendo sozinhos
- ☐ Famílias numerosas, dependendo de auxílios de igrejas ou do Bolsa-Família

Problemas de saúde

- ☐ Gravidez precoce
- ☐ Viroses e tuberculose (falta de saneamento e aeração adequados)
- ☐ Depressão e outros problemas psíquicos
- ☐ Hipertensão (mesmo entre pessoas mais jovens)
- ☐ Alcoolismo grave
- ☐ Consumo de drogas
- ☐ Escassez alimentar (para muitas crianças a única refeição é a que a escola oferece)

A COMUNIDADE



Vista parcial

Fotos de 2003, do Diagnóstico de VJ para o Programa Favela-Bairro. Secretaria Municipal de Habitação/Prefeitura do Rio de Janeiro.

Rua Araponga



DADOS DOS LEVANTAMENTOS QUANTITATIVOS

I POPULAÇÃO

Fonte: Pesquisa amostral CESeC

A pesquisa

- ❖ Foi aplicado um questionário de 63 perguntas a uma amostra aleatória e estratificada de 962 moradores de Vila Joaniza com 16 anos ou mais de idade.
- ❖ A amostra foi desenhada para um universo de 15 mil habitantes, 25% maior que o registrado pelo Censo de 2010.
- ❖ Com base em estimativas parciais da Clínica da Família e no levantamento feito pela SMH em 2003, considerou-se que o número de moradores apontado pelo último Censo pode estar fortemente subestimado.

Dados populacionais

Ano →	1991	2000	2003	2010	2010	2010
Fonte →	IBGE	IBGE	SMH	IBGE	Projeção 2000/ 2003*	Base da pesquisa CESeC
Domicílios	1.558	3.212	4.408	3.819	-	-
População	6.132	10.735	16.574	12.004	28.562	15.000

(*) À taxa geométrica anual de 8,1% entre 2000 e 2003

Perfil da população de 16 anos ou mais de idade*

- ▶ 53% são mulheres.
- ▶ A maior parcela dos moradores (41%) está na faixa de 25 a 39 anos; 4,8% são adolescentes (16-18 anos) e 3,6% têm 60 anos ou mais de idade.
- ▶ 73% têm filhos; dessa parcela, cerca de 1/3 tem 3 filhos ou mais.
- ▶ 35,6% têm ensino fundamental incompleto; 18,1%, fundamental completo; 15,9%, médio incompleto; 27,2%, médio completo. Apenas 0,7% completaram ensino superior.
- ▶ 74% disseram morar em domicílios com 3 ou mais pessoas; em 7,7% dos casos, o(a) entrevistado(a) era o(a) único(a) morador(a) do domicílio.
- ▶ 63% vivem com cônjuge ou companheiro(a).
- ▶ 55,4% se autotranscreveram como pardos; 30,2% como brancos e 14% como pretos.

(*) Ainda não estão disponíveis os microdados do Censo 2010 para as áreas de favelas.

Perfil da população (cont.)

- ▶ 46,2% se disseram católicos; 34%, evangélicos e 17%, sem religião. Entre os evangélicos, as denominações mais frequentes foram Assembleia de Deus (46%) e Batista (10,4%)
- ▶ 70% exercem atividade remunerada atualmente.
- ▶ Entre os que trabalham, as 3 ocupações mais frequentes são serviço doméstico (11,6%); serviços de manutenção e conservação de prédios e logradouros (11,1%), e trabalho na construção civil (8,7%).
- ▶ 54,5% exercem atividade formal (com carteira assinada ou funcionário/a público/a) e 23,5% são trabalhadores por conta própria ou empregadores.
- ▶ 58% trabalham mais de 40 horas por semana.

Perfil da população (cont.)

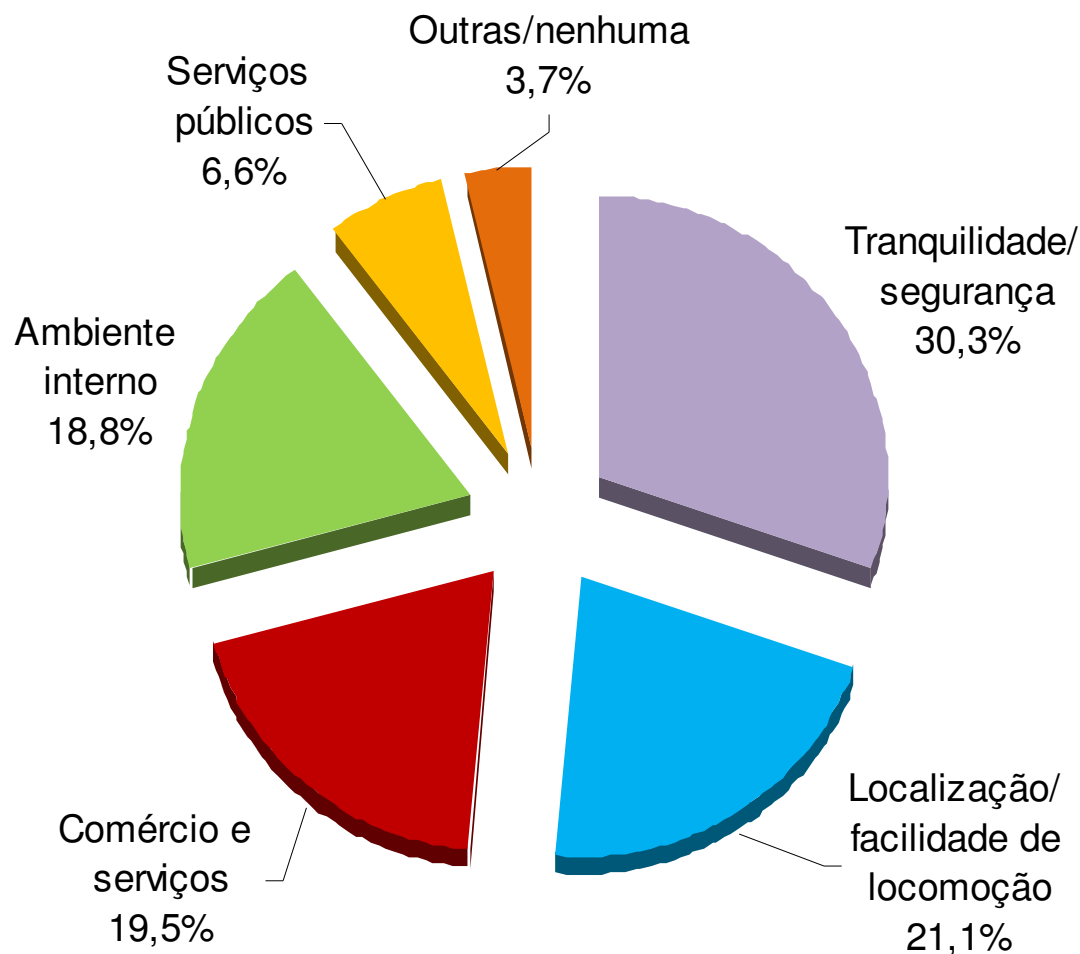
- ▶ 99,4% dos que exercem atividade remunerada trabalham no município do Rio de Janeiro; 82% trabalham na própria comunidade (25%) ou em locais relativamente próximos: outros bairros da Ilha (18%), outras áreas da Zona Norte (30%) e Centro (8%).
- ▶ A taxa de desemprego aberto é de 18,4% (pessoas sem atividade remunerada que estão procurando emprego).
- ▶ 54% disseram ter renda individual até 1 salário mínimo; destes, 52% (ou 28,2% da população total) disseram não ter nenhuma renda.
- ▶ A faixa mais frequente de renda domiciliar foi de 1 a 3 salários mínimos; 21,5% dos entrevistados declararam renda domiciliar inferior ou igual a 1 salário mínimo.
- ▶ 23% da população recebem Bolsa-Família.

II

PERCEPÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE VIDA NA COMUNIDADE

Fonte: Pesquisa amostral CESeC

“Na sua opinião, quais são as 3 melhores coisas de se morar em Vila Joaniza?” *[ESPONTÂNEA E ABERTA]*



Fonte: Pesquisa amostral CESeC

Serviços públicos

Abastecimento de água
Coleta de lixo / limpeza
Luz
Serviços de saúde

Localização/facilidade de locomoção

Local bom
Localização
Proximidade do trabalho
Transporte
Vista

Ambiente interno

Amizades
Associação de moradores
Casa própria / aluguel barato
Igrejas
Informalidade
Proximidade com a família
Vizinhança

Tranquilidade/Segurança

Posto policial/polícia
Sossego/tranquilidade/segurança

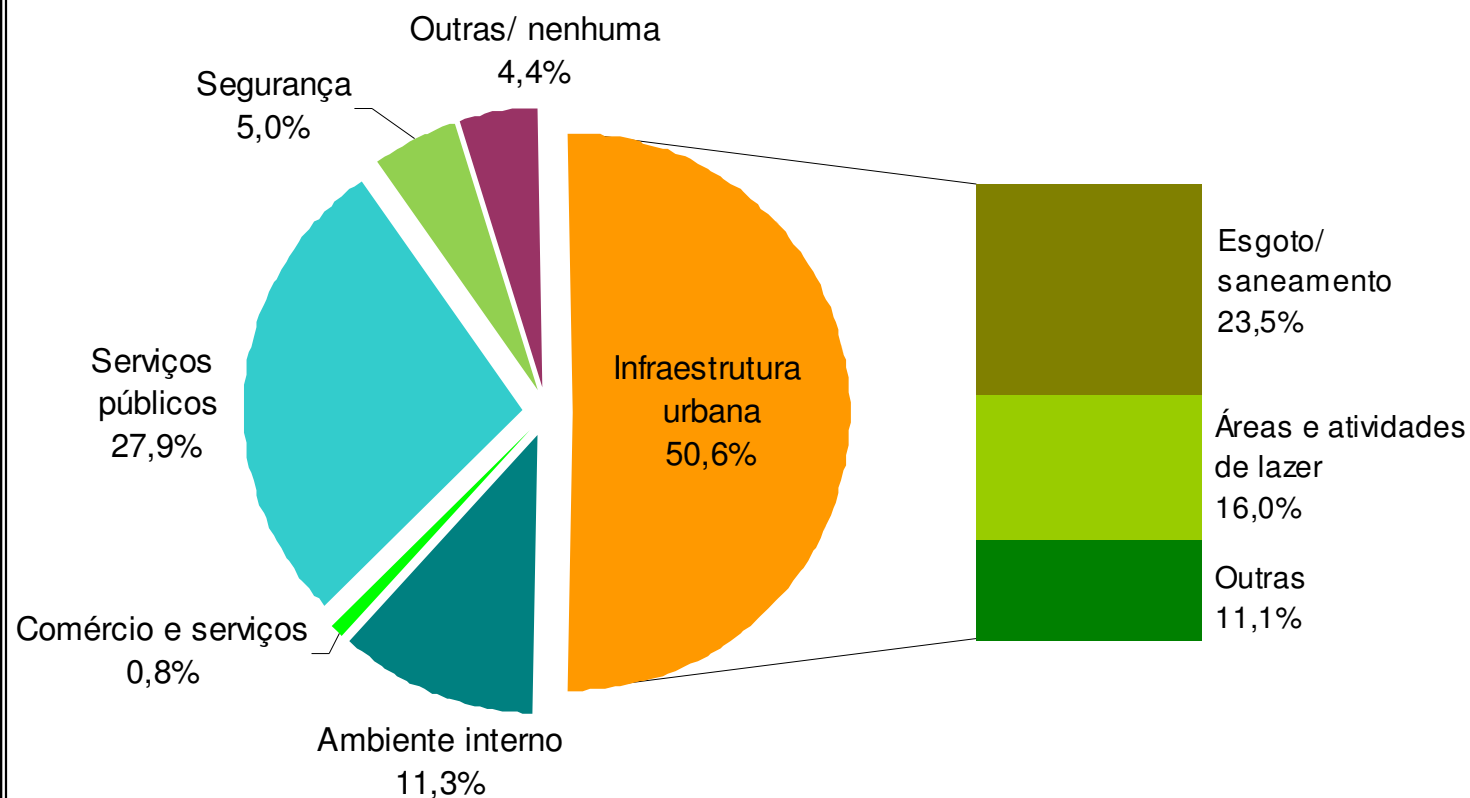
Comércio e serviços

Comércio e serviços

Outras/nenhuma

Facilidade de emprego
Lazer
Nenhuma

“Na sua opinião, quais são as 3 piores coisas de se morar em Vila Joaniza?” *[ESPONTÂNEA E ABERTA]*



Fonte: Pesquisa amostral CESeC

Infraestrutura urbana

Acessibilidade
Asfaltamento/calçamento
Esgoto/saneamento
Falta de infraestrutura
Lazer faltante
Muro
Ruas estreitas/becos

Serviços públicos

Água
Cursos técnicos/profissionalizantes
Escola/creche
Falta de ação do poder público
Lixo/sujeira
Luz/fiação
Ratos/baratas
Serviços de saúde

Ambiente interno

Associação de moradores
Bagunça/desorganização
Barulho
Falta de educação/respeito
Falta de legalização
Falta de trabalho
Fofoca
Trânsito
Vizinhança

Segurança

Consumo de drogas e álcool
Problemas com policiais
Segurança
Venda de drogas

Comércio e serviços

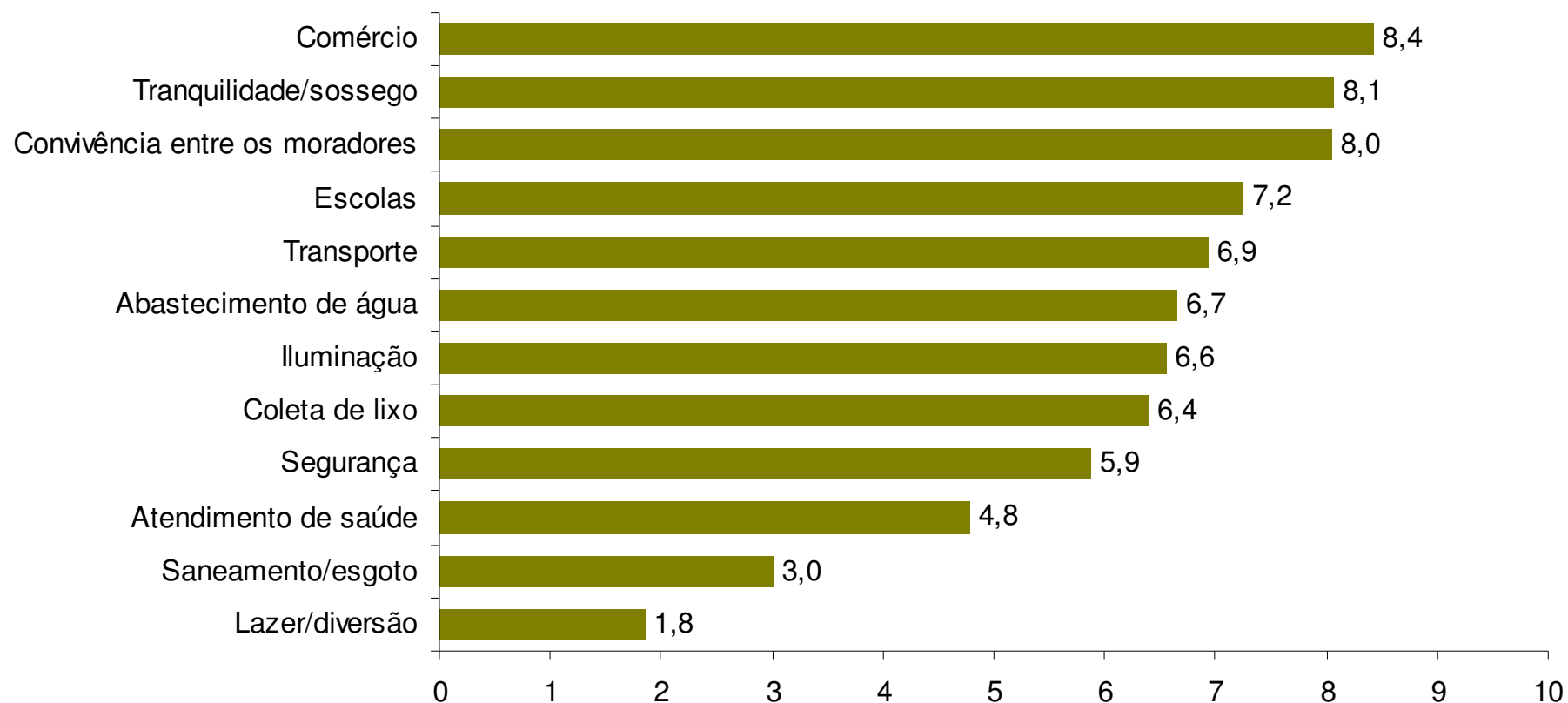
Banco
Comércio
Internet

Outras/nenhuma

Transporte
Família distante
Nenhuma

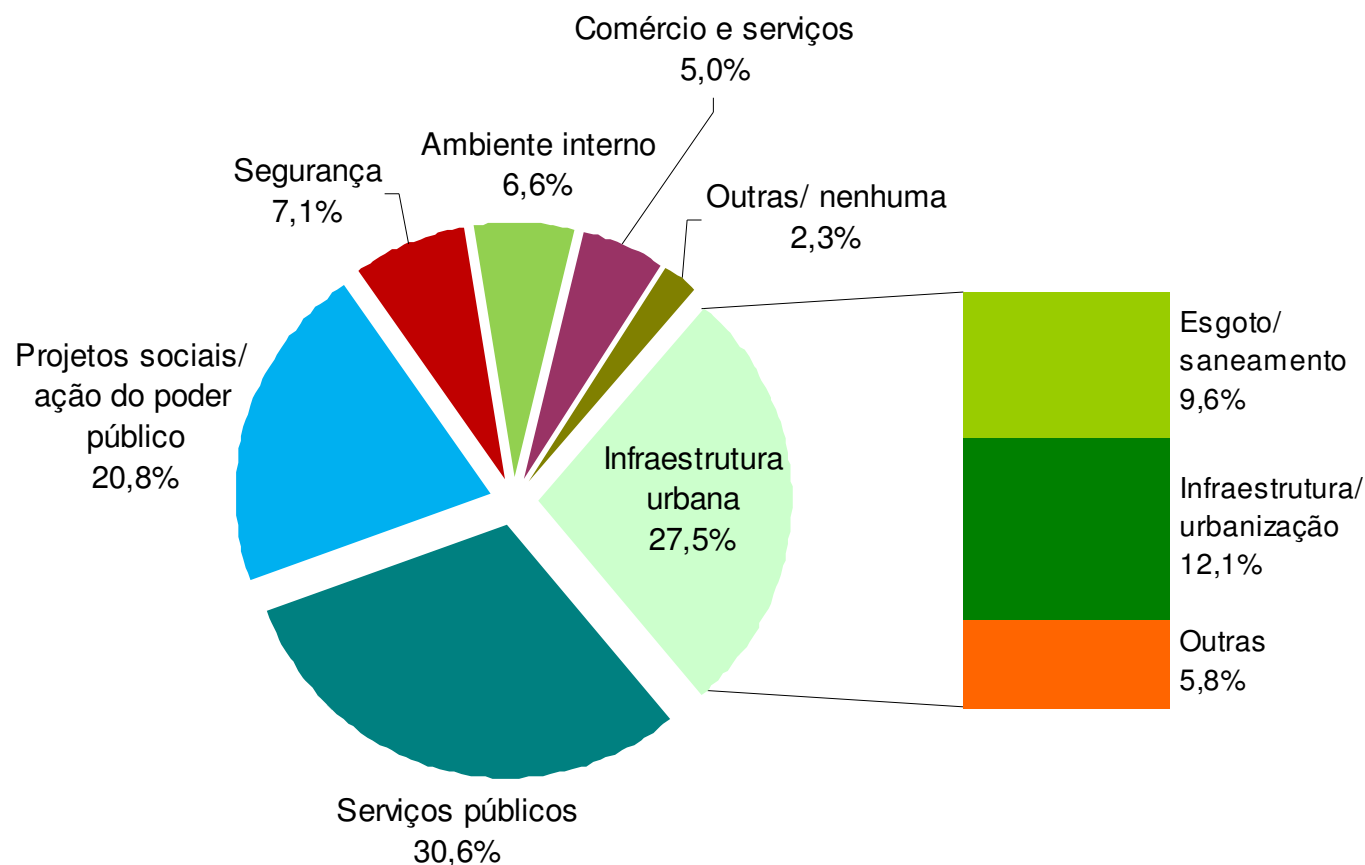
“Que notas, de 0 a 10, você ou o(a) sr.(sra.) daria para as seguintes condições de vida em Vila Joaniza?”

Média das notas atribuídas



Fonte: Pesquisa amostral CESeC

“O que você (ou o/a senhor/a) acha que seria mais importante para melhorar a vida e a convivência aqui em Vila Joaniza?” [ESPONTÂNEA E ABERTA]



Fonte: Pesquisa amostral CESeC

Infraestrutura urbana

Alargamento das ruas
Asfaltamento/calçamento
Esgoto/saneamento
Infraestrutura/urbanização
Moradia
Retirada de muro

Serviços públicos

Água
Coleta de lixo/limpeza
Escola/creche
Luz/fiação
Ratos/baratas
Serviços de saúde

Projetos sociais/ação do poder público

Ação do poder público
Atividades/projetos para jovens e crianças
Cursos técnicos/profissionalizantes
Educação
Emprego
Lazer/esporte/cultura

Segurança

Menos/melhor polícia
Segurança
UPP

Ambiente interno

Associação de moradores
Mais educação/respeito
Mais organização
Menos barulho
Trânsito

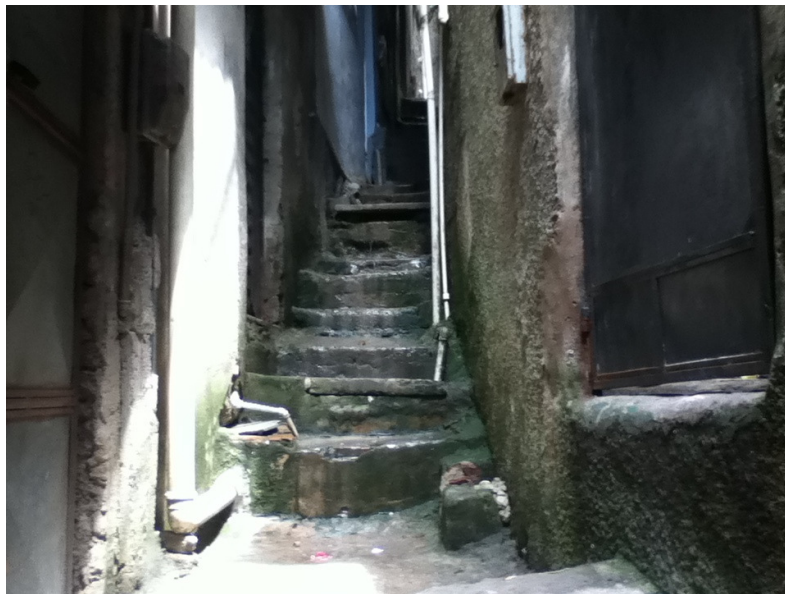
Comércio e serviços

Acesso a comércio e serviços
Banco/casa lotérica
Internet

Outras/nenhuma

Transporte
Outras

OS BECOS E O ESGOTO



O MURO



O LAZER DISTANTE



“Peixaria”

Praia poluída



III

REGISTROS POLICIAIS

Fonte: Microdados do ISP-RJ

Ocorrências registradas pela Polícia Civil em Vila Joaniza^a 2006/2011

	2006	2007	2008	2009	2010	2011 ^b	Total
Lesão corporal dolosa ^c	16	41	17	29	34	20	157
Apreensão de drogas ^d	3	12	9	31	40	9	104
Furtos ^d	5	6	10	14	13	4	52
Armas apreendidas ^e	5	7	8	7	4	4	35
Roubos ^d	4	7	0	7	2	3	23
Auto de resistência ^c	3	6	2	4	2	0	17
Cumprimento de mandado de prisão ^d	0	0	2	1	6	3	12
Pessoas desaparecidas ^c	1	3	2	2	2	2	12
Homicídio doloso ^c	3	5	0	0	0	0	8
Estupro ^c	0	2	0	0	3	0	5

Fonte: ISP-RJ

(a) Inclui apenas os registros para os quais foi possível certificar que o local da ocorrência se situava no interior da comunidade

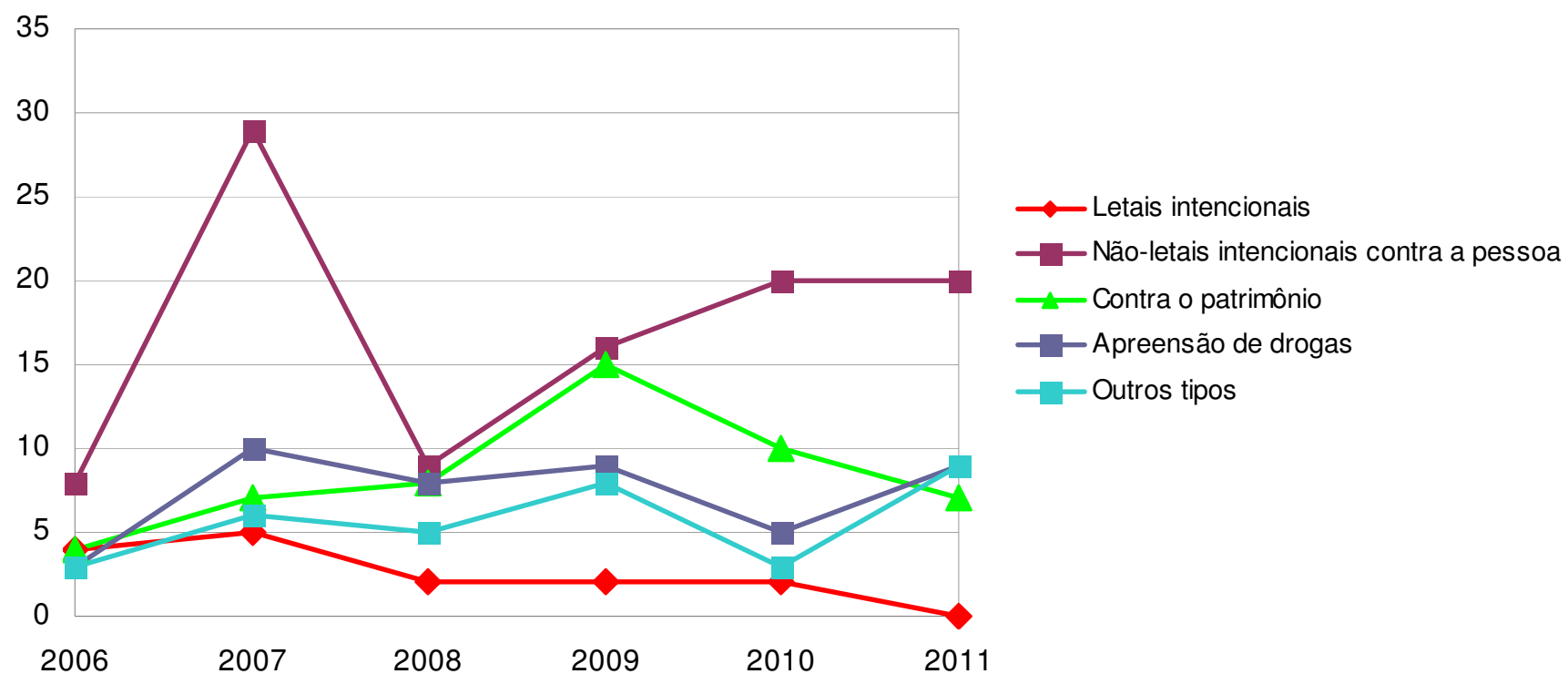
(b) Janeiro a julho

(c) Número de vítimas

(d) Número de registros

(e) Número de armas

Ocorrências registradas pela Polícia Civil em Vila Joaniza, por tipos 2006/2010 (janeiro a julho)



Fonte: ISP-RJ

Taxas por 100 mil habitantes das ocorrências registradas pela Polícia Civil na cidade do Rio, na área da 37ª DP e em Vila Joaniza^a
2010

	Rio de Janeiro	Ilhas ^a	Vila Joaniza ^b
Homicídio doloso ^c	24,4	12,0	0,0
Lesão corporal dolosa ^c	465,3	342,9	283,2
Estupro ^c	21,6	18,4	25,0
Apreensão de drogas ^d	42,6	16,8	333,2
Armas apreendidas ^e	37,3	14,0	33,3
Pessoas desaparecidas ^c	35,2	18,8	16,7
Auto de resistência ^c	7,3	4,4	16,7
Cumprimento de mandado de prisão ^d	88,9	56,8	50,0
Roubos ^d	1024,2	581,7	16,7
Furtos ^d	1468,9	1162,6	108,3

Fonte: ISP-RJ

(a) Circunscrição da 37ª DP: Ilhas do Governador, do Fundão e de Paquetá.

(b) Inclui apenas os registros para os quais foi possível certificar que o local da ocorrência se situava no interior da comunidade

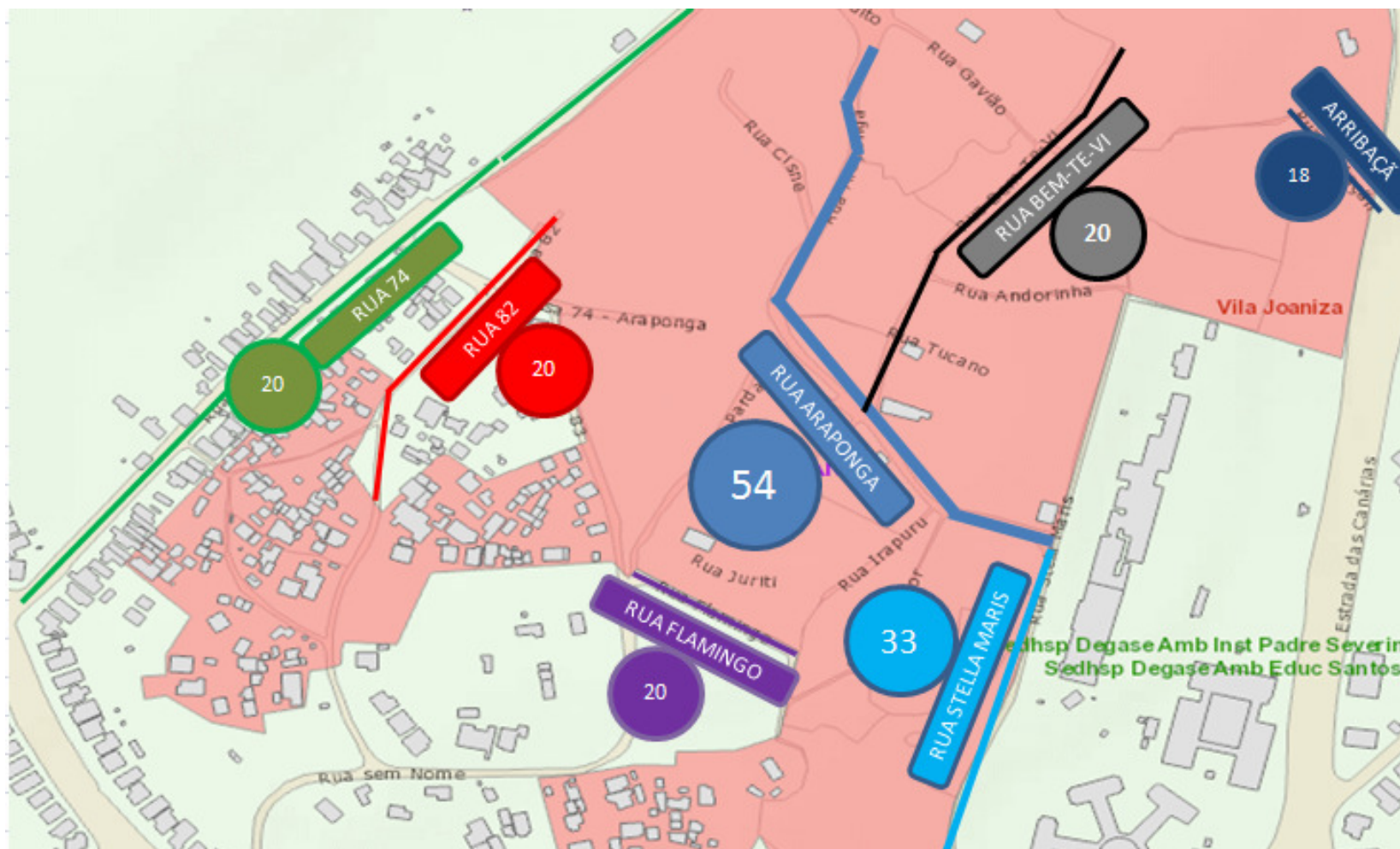
(c) Número de vítimas

(d) Número de registros

(e) Número de armas

Ruas com maiores números de ocorrências registradas pela Polícia Civil em Vila Joaniza*

Janeiro de 2006 a julho de 2011



(*) Inclui apenas os registros para os quais foi possível certificar que o local da ocorrência se situava no interior da comunidade.

Fonte: ISP-RJ

Concentração e dispersão espacial das ocorrências registradas pela Polícia Civil em Vila Joaniza

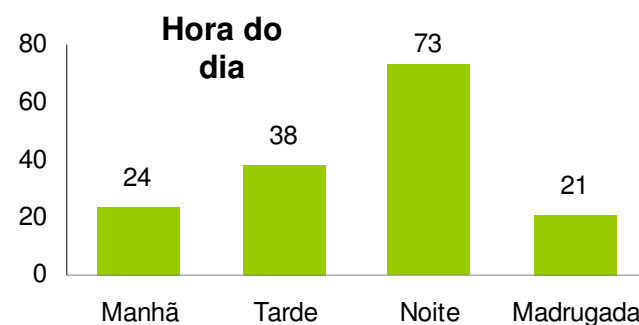
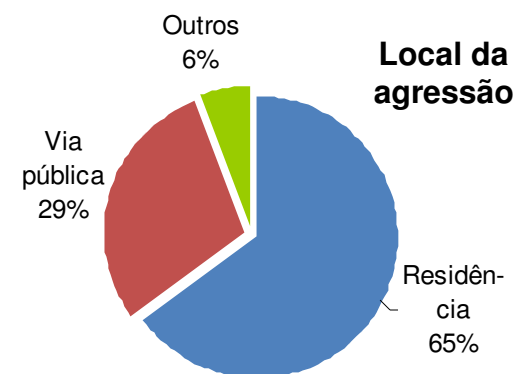
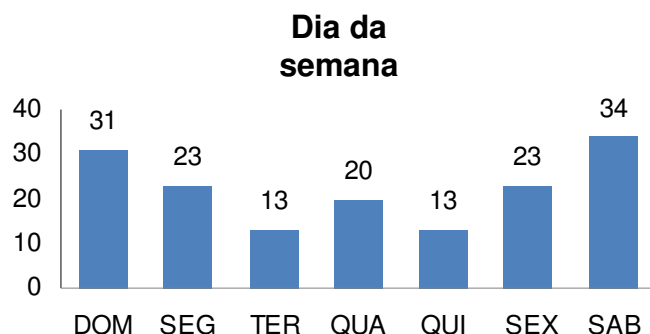
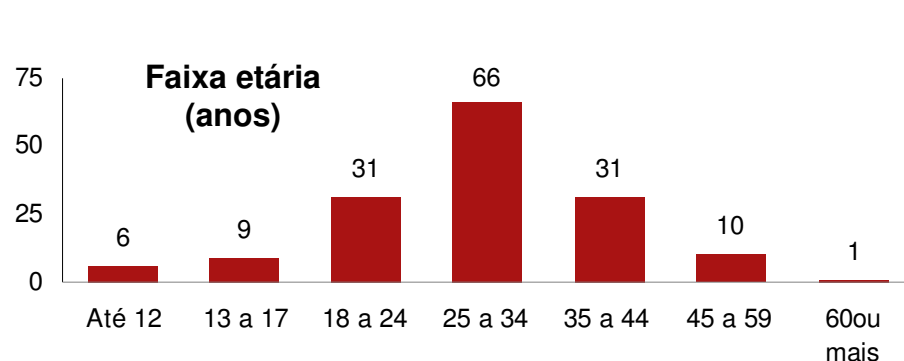
Janeiro de 2006 a julho de 2011

- ▶ Só foi possível identificar precisamente a rua da ocorrência em 324 dos 425 registros.
- ▶ Essas 324 ocorrências foram registradas em 51 ruas ou becos, cerca de 17% do total de logradouros existentes na comunidade (296).
- ▶ 25,6% das ocorrências foram registrados em apenas 2 ruas e 72,6%, em apenas 12 ruas.
- ▶ Todas as apreensões de drogas ocorreram em apenas 16 ruas, sendo que apenas 3 ruas concentraram 64% dos registros.
- ▶ Já no caso de lesão corporal dolosa, o padrão é um pouco mais disperso: em 40 ruas houve pelo menos um registro e mais de metade das ocorrências distribuiu-se por 34 ruas ou becos da comunidade.

Fonte: ISP-RJ

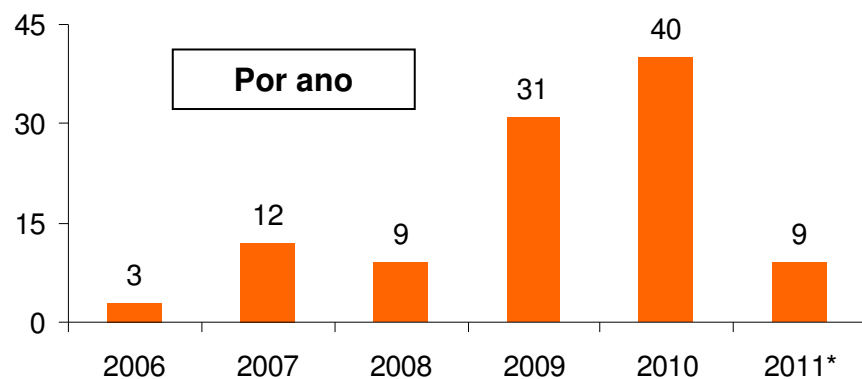
Lesões corporais dolosas registradas pela Polícia Civil em Vila Joaniza Janeiro de 2006 a julho de 2011

- ▶ 78% das vítimas são mulheres.
- ▶ 61% dos casos foram classificados como violência doméstica (Lei Maria da Penha).
- ▶ Em 80,3% dos casos, o(a) agressor(a) era parceiro(a) ou ex-parceiro(a) íntimo(a) da vítima; 86,7% das vítimas dessas agressões eram mulheres.

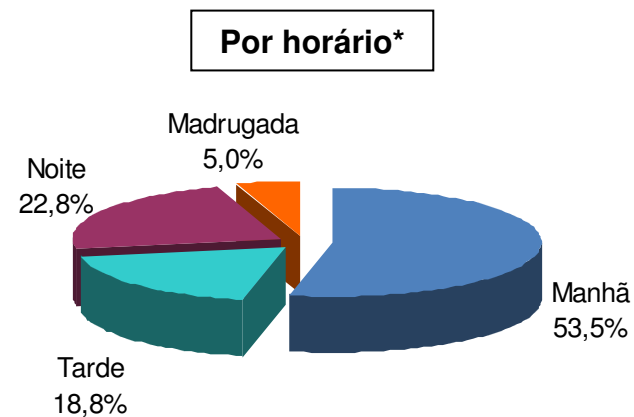


Fonte: ISP-RJ

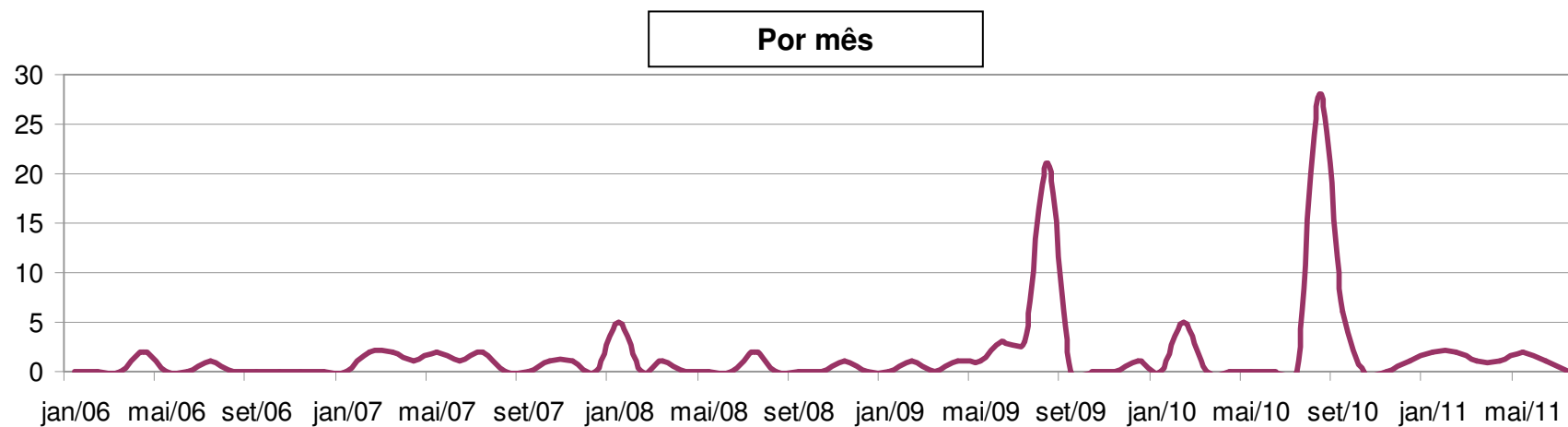
Apreensões de drogas registradas pela Polícia Civil em Vila Joaniza 2006/2011



(*) Janeiro a julho



(*) Janeiro de 2006 a julho de 2011



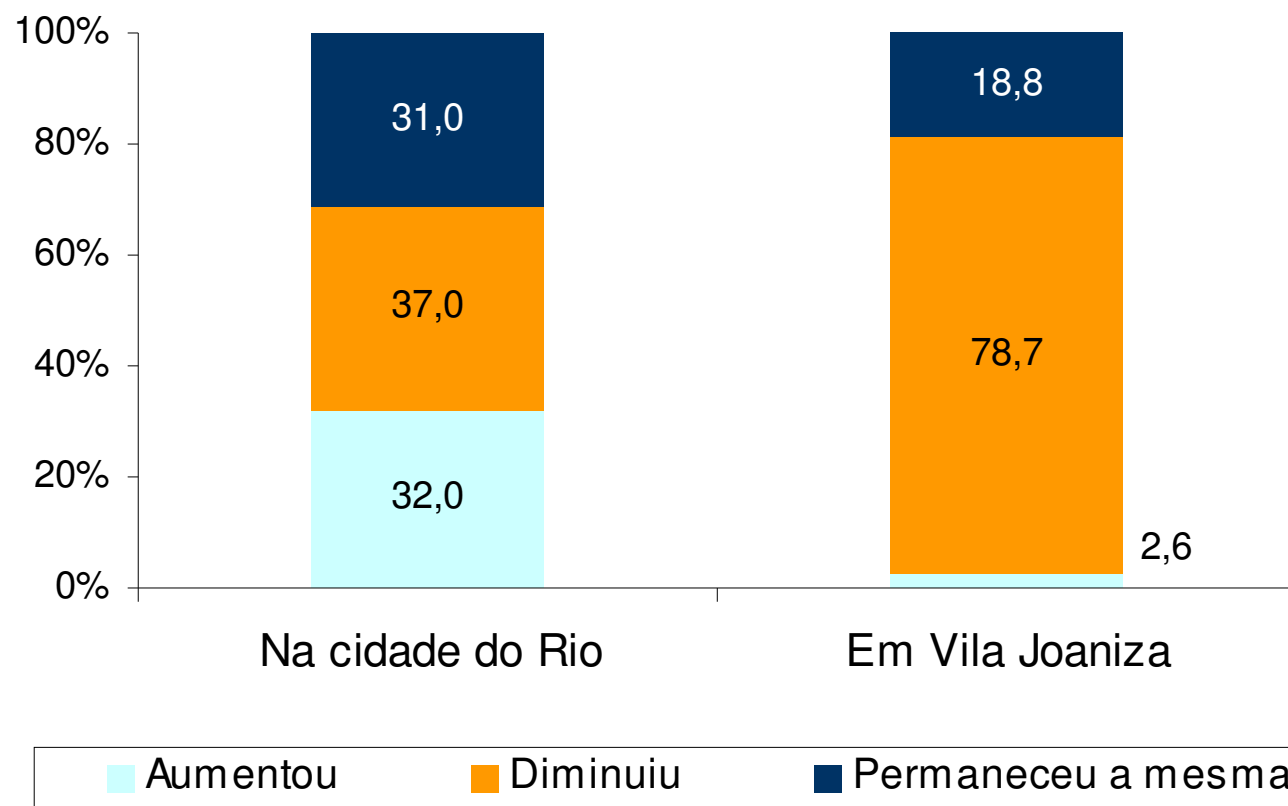
Fonte: ISP-RJ

IV

VIOLÊNCIA E CONVIVÊNCIA: PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS

Fonte: Pesquisa amostral CESeC

“Você (ou o/a senhor/a) diria que, nos últimos 12 meses, a violência aumentou, diminuiu ou permaneceu a mesma na cidade? E em Vila Joaniza?”



Fonte: Pesquisa amostral CESeC

“Nos últimos 12 meses, você (ou o/a senhor/a) ou alguém da sua família viu alguma dessas situações acontecendo aqui em Vila Joaniza? Com que frequência?”

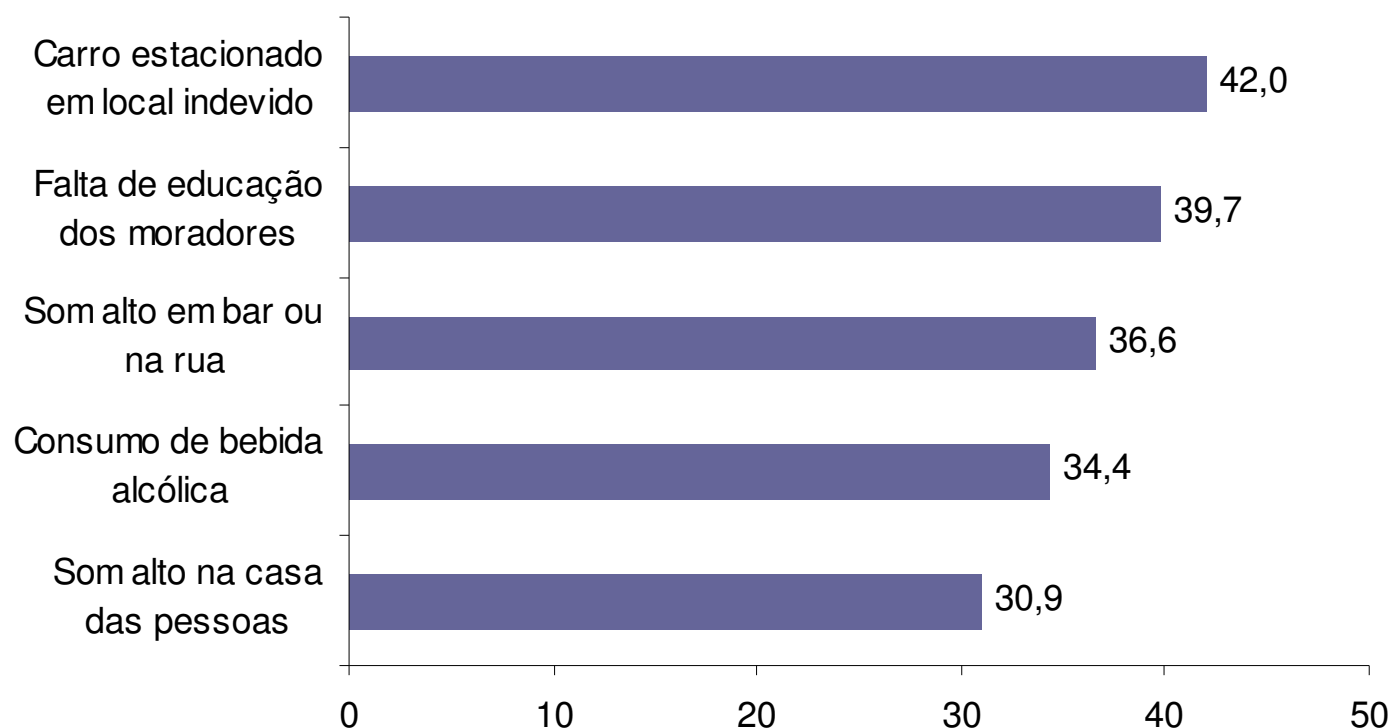
Respostas mais frequentes para algumas+ muitas vezes (em %)



Fonte: Pesquisa amostral CEsSeC

“Em sua opinião, pensando no dia-a-dia da Vila Joaniza, gostaria que me dissesse se as coisas que eu vou ler influem muito, médio, pouco ou nada para gerar conflitos entre as pessoas da comunidade”

Respostas mais frequentes para muito+médio (em %)



Fonte: Pesquisa amostral CESeC

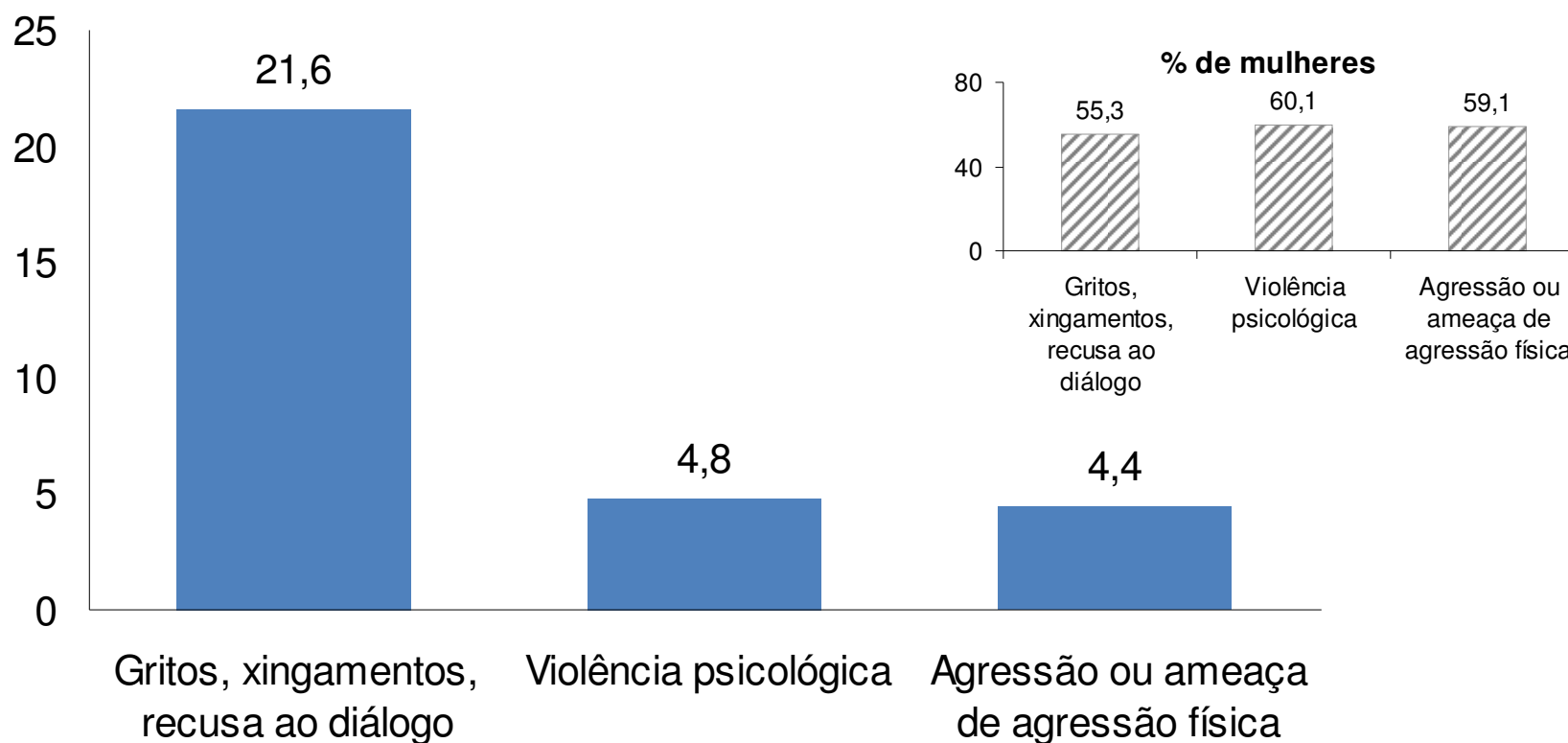
- ❖ 8,5% dos entrevistados disseram ter sofrido assalto ou tentativa de assalto nos últimos 5 anos.
- ❖ Em 94% dos casos, a última experiência de ser assaltado havia ocorrido fora de Vila Joaniza, com mais frequência em outras áreas da própria Ilha do Governador (25,2%) e no Centro da cidade (20%).
- ❖ Os objetos roubados com mais frequência foram dinheiro (33,2%) e telefone celular (24,8%).
- ❖ Apenas 1/3 dos que disseram ter sofrido roubo ou tentativa de roubo registrara a última ocorrência na delegacia.
- ❖ Poucos disseram ter tido algum tipo de contato com policiais, mesmo com os do DPO. De uma lista de formas de contato que incluía desde o recurso espontâneo à polícia (como ligar para o 190, pedir ajuda de policiais etc.) até ser preso, ter sua casa invadida ou ter pessoa próxima morta por policiais, as respostas “nunca” ficaram acima de 92% em todos os quesitos.

► 15,2% dos entrevistados afirmaram já ter-se sentido discriminados por serem moradores de comunidade.

Conflito e violência entre parceiros íntimos

“Gostaria que você (ou o/a senhor/a) me dissesse se o(a) seu(sua) atual marido(esposa) ou namorado(a) fez algumas dessas coisas nos últimos 12 meses e com que frequência”

Pessoas que disseram ter sofrido pelo menos uma vez algum dos tipos de situações listados (em %)



Fonte: Pesquisa amostral CESeC